

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XX

SETEMBRO, 1888

N. 3

DERMATOLOGIA

CONTAGIO DA LEPRO. INVESTIGAÇÕES HISTOLOGICAS E BACTERIOLOGICAS QUE DEMONSTRAM SUA NATUREZA PARASITARIA

(Continuação da pag. 60)

Neisser (1) fez a cultura dos bacillos da lepra em sôro de sangue com gelatina ou em ovos cozidos, de gallinha ou de pata, em estufas na temperatura de 37, a 38° C. O desenvolvimento é extraordinariamente lento. No curso de tres semanas o diametro de um nodule do tamanho de um grão de milho tinha apenas duplicado por uma zona marginal delgada.

Experiencias de inoculação em animaes foram feitas por Neisser, Kobner, Hansen, Damsch, Campana, Profeta, Vossius, e outros.

Trabalhando sob a direcção de Koch, Kobner só obteve com as inoculações resultados negativos, comquanto empregasse processos variados, e variasse tambem a escolha dos animaes, experimentando até em macacos.

Hansen tambem, em macacos, não obteve resultado algum positivo.

Igualmente sem resultado foram as experiencias de Neisser, empregando fragmentos de nodulos leprosos ou culturas conservadas durante semanas em estufas.

Damsch conseguiu, entretanto, por inoculações na camara anterior do olho, em porquinhos da India, uma impregnação da iris e do corpo ciliar com espessos cordões de grandes cellulas

(1) Histologische und bakteriolegische, Lepra Untersuchungen. Virchow's Archiv. vol. 103, pag. 355.

contendo bacillos; os depositos na membrana de Descemet e na capsula anterior do crystallino continham cellulas redondas, que quasi todas tinham mais ou menos bacillos. Da grande quantidade de bacillos, que se acham, até fóra do tumor implantado, julgou Damsch poder deduzir que elles se multiplicam e crescem no corpo animal.

As implantações de lepromas sob a pelle e na cavidade abdominal de gatos, cães, e porquinhos da India, como fizeram Neisser e Damsch, tiveram resultados identicos.

O tumor implantado desapparecia e cercava-se de uma neoplasia inflammatoria granulosa, que continha em seus elementos grande quantidade de bacillos.

Melcher e Orthmann acharam como resto do tumor, implantado no tecido sub-cutaneo e na cavidade peritoneal, um pedaço de tecido em que não se fixava coloração de nucleos, mas contendo abundancia de bacillos.

Melcher e Orthmann conseguiram ainda, pela inoculação nos porquinhos da India, produzir uma infecção geral, de marcha aguda e fatal, cujo quadro anatomo-pathologico era tão semelhante ao da tuberculose, que fazia crer na possibilidade da coexistencia d'esta molestia; e por outro lado induzia á presumpção de que a phthisica, que mata tantos leprosos e é attribuida á tuberculose, seja antes uma phthisica leprosa.

Inoculando o tecido da lepra na camara anterior do olho, Vossius obteve resultados ainda mais accentuados que Damsch: achou extensas accumulações de bacillos na cornea, na iris e no corpo ciliar.

O Professor Kobner (2) de Berlim, fez variadas experiencias para verificar a transmissão da lepra aos animaes, servindo-se do material morboso fornecido por um doente de origem allemã, e de familia sem precedentes da molestia, que residira onze annos em Pernambuco.

Excisando um nódulo da coxa do leproso, inoculou o succo,

(2) *Übertragungsversuche von Lepra auf Thiere.* Von Prof. Heinrich Kobner in Berlin. *Virchow's Archiv.* Bd. 88.

no qual verificou a existencia dos bacillos corando-os com methylvioleta, ou transplantou fragmentos do tecido em diferentes animaes.

N'um macaco de Java fez a transplantação de 3 pequenos fragmentos de nódulo leproso no tecido cellular sub-cutaneo do dorso, entre as espadoas, e suturou a pelle; fez a inoculação do succo do nódulo na pelle de ambas as orelhas e de ambas as palpebras superiores; além disto duas transplantações de pequenos fragmentos na mucosa do labio inferior.

Em dois porquinhos da India praticou a transplantação de um fragmento do nódulo no tecido cellular subcutaneo da base da orelha.

Em dois ratos brancos fez a transplantação sub-cutanea de pequenas porções de nódulo na base da orelha.

Em dois coelhos fez a transplantação de fragmentos do nódulo leproso na camara anterior do olho.

N'um pombo — no tecido subcutaneo do pescoço

Em tres enguias egualmente no tecido subcutaneo do pescoço.

N'uma ran — no sacco lymphatico dorsal.

D'estes animaes nenhum apresentou symptomas da affecção, nem a existencia de bacillos nos logares da implantação dos nodulos leprosos, pelos exames feitos alguns mezes depois, como minuciosamente refere o Prof. Kobner no citado trabalho. Somente uma enguia apresentou symptomas caracterisados por ulcerações superficiaes, disseminadas na pelle do corpo, que o Prof. Kobner depois de observar muitos peixes semelhantes considerou como uma molestia propria d'esta especie e não como consequencia da inoculação da lepra.

O quadro symptomatico que manifestou-se no macaco fez crer durante muito tempo que a inoculação fora bem succedida. Noventa e tres dias depois notava-se no labio superior uma tumefacção semelhante a um nódulo leproso, e a pelle da região naso-facial tumida e dura. Os nodulos implantados na orelha, na palpebra e no dorso desapareceram totalmente.

Com emmagrecimento progressivo, dyspnêa e febre hectica

crescente o animal morreo 126 dias depois da inoculação. Pela autopsia acharam-se os pulmões e a pleura erivados de tuberculos; os órgãos abdominaes contendo tambem em maior ou menor numero nodulos tuberculosos. Dois porquinhos da India nos quaes foi feita a implantação subcutanea de tuberculos excisados do peritoneo do macaco, foram victimados em 5 a 6 semanas pela tuberculose miliar.

Do resultado negativo d'estas experiencias o Prof. Kobner não conclue para a não transmissibilidade da lepra a outras especies animaes, e presume mesmo que o macaco seria uma especie appropriada para reproducção da molestia, que provavelmente se teria manifestado se a tuberculose não tivesse impedido o desenvolvimento do germen leproso inoculado.

Comprehende-se as difficuldades d'estas experiencias, lembrando-se quanto tempo foi preciso até que se conseguisse resultado nas inoculações experimentaes da febre recorrente, da tuberculose, e das septicemias nos animaes.

Beaven Rake, medico director do asylo dos leprosos de Trinidad, procedeo a investigações experimentaes sobre a transmissibilidade da lepra aos animaes, empregando os seguintes methodos:

1.º Escarificação da pelle e applicação de detritos raspados de ulceras leprosas; 2.º introdução de porções de tuberculos leprosos debaixo da pelle; 3.º vaccinação com lymphá tirada de leprosos; 4.º alimentação do animal com tuberculos, ganglios engorgitados e visceras de leprosos, tiradas *post-mortem*.

Todos estes methodos foram inefficazes. Para o segundo, o mais concludente, a introdução do tuberculo abaixo da pelle, foi escolhido o producto mais caracteristico da lepra, um tuberculo cutaneo, em que o exame microscopico mostrou grande quantidade de bacillos. Immediatamente depois de excisal-o do corpo vivo, uma porção do tuberculo era introduzido abaixo da pelle do animal escolhido, e suturada a pelle. O tecido leproso ficou assim immediatamente em contacto com os tecidos do animal, de modo a favorecer a multiplicação dos bacillos, e para

favorecel-a ainda mais foram levemente escarificados os tecidos sub-cutaneos, antes da introdução dos tuberculos.

Os resultados negativos das experiencias feitas em mamiferos e em aves apresentaram entretanto notaveis differenças entre as duas especies d'animaes. Na primeira o tuberculo parece ter se desintegrado, sendo parte provavelmente expellida, como mostram os bacillos achados no pus dois dias depois da inoculação, e parte absorvido como o indicava o decrescimento gradual dos nodulos sub-cutaneos.

Pelo exame *post-mortem*, tres mezes e meio depois, não se acharam mais restos d'elles.

Nas aves, pelo contrario, parece não ter logar a absorpção. Os tuberculos permaneceram sem alteração debaixo da pelle, as incisões cicatrisaram por primeira intenção, e quando onze mezes depois foi removido um d'estes tuberculos, vio-se que tinha soffrido a degeneração gordurosa e estava cercado por uma capsula de falsa membrana, alem da qual não havia bacillos.

Um gato foi vaccinado tres vezes, com vaccina de tres leprosos differentes e uma ave (gallinha), uma vez; todas sem resultado.

Estes animaes foram tambem sustentados, sem resultado, com tecidos leprosos; as aves, longe de soffrerem tornavam-se mais gordas e de mais basta plumagem. A inoculação com as rasas de ulceras leprosas deo egualmente resultados negativos; as escarificações seccavam immediatamente sob crósta.

Beaven reunio ainda em tres quadros os resultados de suas investigações sobre a distribuição dos bacillos da lepra, resultados que resumem 420 observações em 185 leprosos que teve sob seus cuidados. Empregando uma modificação do processo de Ehrlich, corou os bacillos com magenta e examinando as preparações em 420 laminas, achou numerosos bacillos em 56, diffundidos geralmente em 21, e poucos em 23, em summa quasi 24 por cento.

Em 14 observações eram duvidosos e em 306 não havia nenhum.

O segundo quadro mostra a frequencia relativa dos bacillos nas varias formas de lepra, em 185 casos observados.

Grande preponderancia de bacillos se notava nos casos de lepra tuberculosa. Assim de 62 doentes em que se acharam os bacillos, 41 eram de lepra tuberculosa, e em 28 d'estes os bacillos eram numerosos. Em 16 a molestia era mixta, e d'estes 13 tinham numerosos bacillos. Somente cinco dos leprosos que apresentaram bacillos, soffriam de lepra anesthesica.

No terceiro quadro Beaven mostra o material em que colheo os bacillos. De cem pesquisas bem succedidas, em 55 observações os bacillos provinham do succo expremido ou raspado de tuberculos frescos. Deve-se notar que 27 exames em material colhido em vesiculas vaccinicas ou pustulas em casos de lepra tuberculosa, anesthesica ou mixta, não apresentaram bacillos, em nenhuma d'ellas. E' um ponto, diz Beaven, interessante em relação á pretendida communicação da lepra pela vaccina.

Foram feitas 34 observações no sangue em diferentes formas de lepra, mas em nenhum dos casos se acharam bacillos.

Depois dos tuberculos, os ganglios femoraes e o larynge foram as partes mais ferteis em bacillos ; os primeiros apresentaram-nos em 13 casos e o ultimo em 8. Nos testiculos, assim como no nervo mediano, foram achados somente duas vezes.

Aos resultados d'estas investigações publicadas por Beaven (3) em 1887 veio o distincto especialista recentemente juntar importantes experiencias sobre a cultura do bacillo da lepra das quaes daremos noticia em outro numero.

A. P. P.

(*Continúa.*)

(3) Experimental Investigations on Leprosy, by Beaven Rake, M. D. Lont. Medical Superintendent of the Leper Asylum, Trinidad. *The British Medical Journal* Feb. 5. 1887.
